

A VARIÁVEL IDADE E SUA RELAÇÃO COM AUSÊNCIAS NÃO PREVISTAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Ângela S. Gagliardo Calil

Marli de Carvalho Jericó

Márcia Galan Perroca

VI Simposio Internacional de Enfermagem - 2012

INTRODUÇÃO

Absenteísmo ou ausentismo vem a ser a frequência ou duração do tempo de trabalho perdido com o não comparecimento dos colaboradores ao trabalho.

(Chiavenato, 2008)

INTRODUÇÃO

Tem sido investigado sob a ótica da saúde ocupacional, gestão de pessoas e custos;

Estudos realizados tem auxiliado na avaliação da qualidade assistencial e análise das ações administrativas dos enfermeiros quando em sua ocorrência.

OBJETIVOS

- ✓ Investigar a relação entre a variável idade e a ocorrência de ausências não previstas da equipe de enfermagem.

MÉTODOS

Delineamento

- ✓ **Tipo: descritivo-exploratório retrospectivo**
- ✓ **Período: 2007-2009**
- ✓ **Campo: hospital de ensino de capacidade extra do interior do Estado de São Paulo**

MÉTODOS

Local

✓ oito unidades de internação:

- quatro clínicas médico-cirúrgicas
- quatro unidades especializadas
 - UTI adulto
 - UCOR adulto e pediátrica
 - UTI Pediátrica e Neonatal

MÉTODOS

As ausências foram classificadas em:

✓ **Licenças**

- Acidente de Trabalho, Gestante, INSS e Médica

✓ **Faltas**

- injustificadas e abonadas

✓ **Outras**

- suspensão, gala, nojo

MÉTODOS

Análise estatística

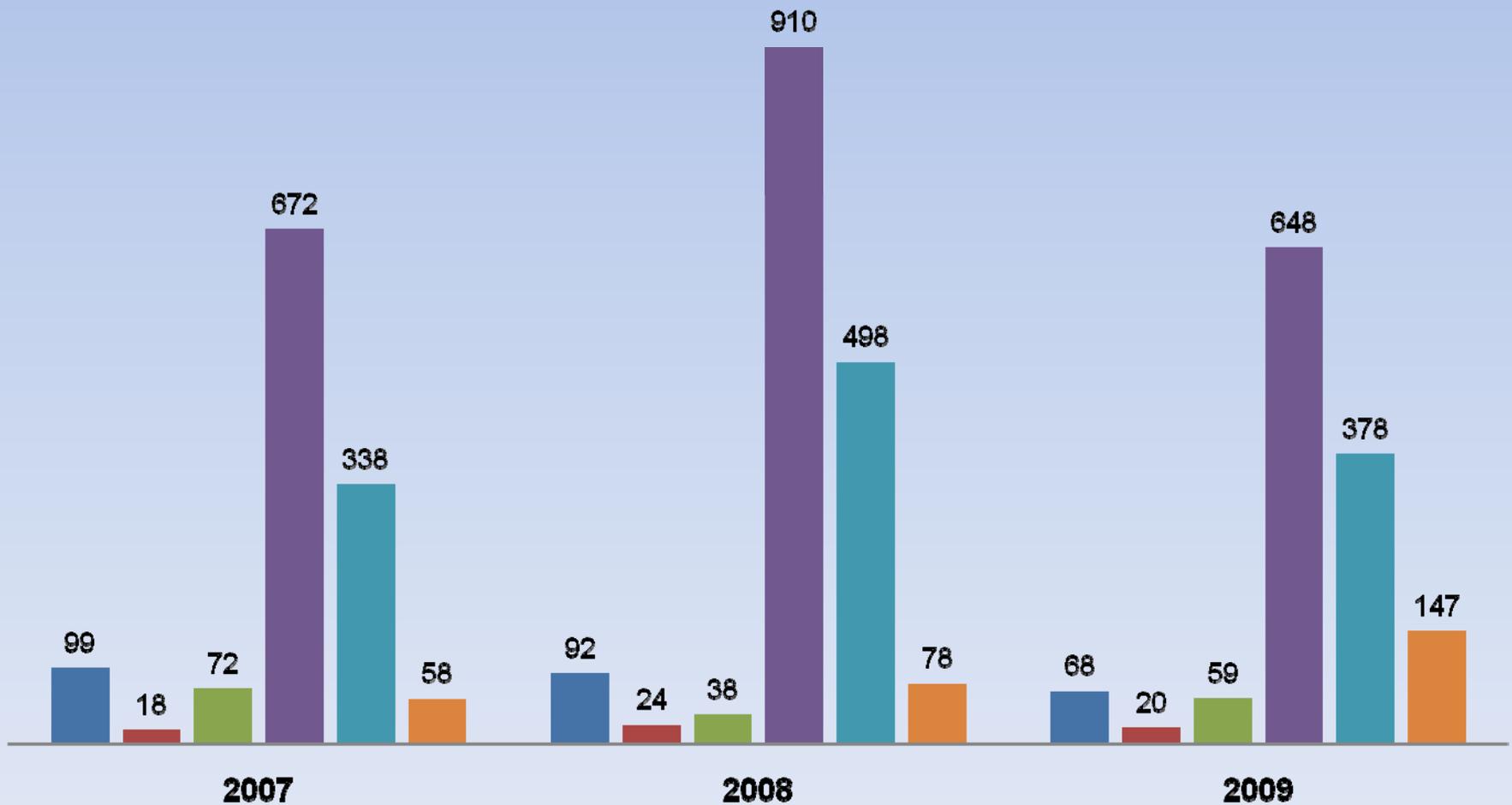
- ✓ **Software Rx64 versão 2.13.0 – The R Foundation for Statistical Computing 2011**

Agravos à saúde - Classificação Internacional de Doenças (CID-10)

RESULTADOS

TIPOS DE AUSÊNCIAS

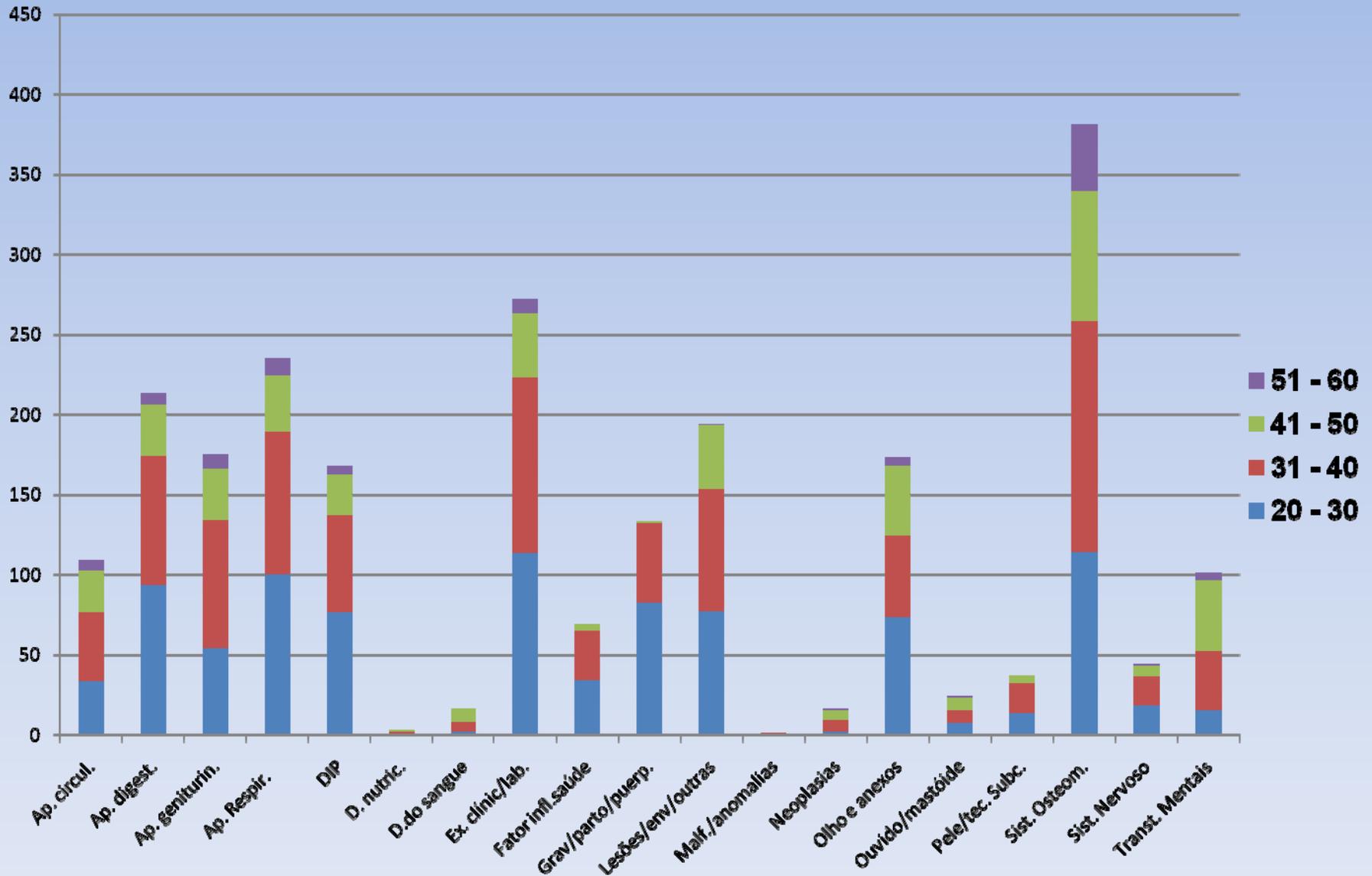
■ Ac. Trab. ■ Lic. Gest. ■ Lic. INSS ■ Lic. Med. ■ Faltas ■ Outras



RESULTADOS

- ✓ 652 colaboradores – 560 (85,9%) apresentaram algum tipo de ausência não prevista em 3 anos
- ✓ Redução de 2008 a 2009 – 7,6%
- ✓ 4.217 ausências (1.405/ano)
- ✓ 40.744 dias não trabalhados (13.581/ano)
- ✓ 2,5 ausências/colaborador/ano = 24,2 dias não trabalhados
- ✓ LM- 52,9% Faltas – 28,8% = 81,7%
- ✓ Licença INSS – 56,8% dos dias não trabalhados

RESULTADOS



RESULTADOS

Faixa Etária

- ✓ Frequência – 20 a 40 anos (79, 2%)
- ✓ Dias não trabalhados – 14.645 (3 anos) – 31 a 40 anos

Agravos a saúde

- ✓ Ocorrência - sistema osteomuscular
- ✓ Dias perdidos – infecto-parasitárias de 20-30 anos e transtornos mentais e comportamentais + 31 anos
- ✓ Dias não trabalhados - transtornos mentais, aumento de 56,9% de 20-30anos para 31-40 anos e de 34,3% da faixa de 31-40 para 41-50anos

RESULTADOS

Faixa Etária

- ✓ 20 a 40 anos - maior numero de ausências, menor duração e maior número de dias não trabalhados.
- ✓ Acima de 50 anos – menor número de ausências, maior duração e menor número de dias perdidos

COFEN – 10% de acréscimo

CONCLUSÕES

- ✓ Nos achados desse estudo não se encontrou evidências de que os trabalhadores acima de 50 anos apresentem maior frequência de ausências, embora tenha revelado maior duração dos afastamentos nesta idade;
- ✓ Contudo, há de se ressaltar que os trabalhadores com idade acima de 50 anos não se constituem em parcela significativa da força de trabalho, embora seja possível observar aumento gradual do seu quantitativo durante os anos investigados;

CONCLUSÕES

- ✓ Assim, o mapeamento do absenteísmo e suas causas permitem refletir sobre as condições laborais e a elaboração de políticas e estratégias de gestão de pessoas.



angela@famerp.br

Obrigada!